

ATA DA 032ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2014, EM
COMEMORAÇÃO AOS 15 ANOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA
DE MICROCRÉDITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Senhoras e senhores, nosso cordial boa-noite!
A Assembleia sente-se honrada com a presença dos
senhores, das senhoras, dos catarinenses e
visitantes deste Brasil imenso. Sintam-se à
vontade nesta Casa!

Neste momento, o Poder Legislativo presta uma
homenagem ao Programa de Microcrédito do Estado de
Santa Catarina pela passagem dos seus 15 anos de
benefício aos catarinenses.

Convidamos para compor a mesa as autoridades
que serão nominadas a seguir:

Senhor Wellington Roberto Bielecki, presidente
do Badesc, neste ato representando o
excelentíssimo senhor governador do estado de
Santa Catarina, sr. Raimundo Colombo;

Senhora Isabel Baggio, presidente da
Associação das Organizações de Microcrédito e
Microfinanças de Santa Catarina - Amcred;

Senhor Luiz Edson Feltrin, diretor de
Relacionamento Institucional e Cidadania do Banco
Central do Brasil;

Senhor José Cláudio Caramori, prefeito de
Chapecó, representando os prefeitos catarinenses;

Senhor Anacleto Ortigara, diretor técnico do
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas - Sebrae/SC;

Senhor Paulo Roberto Anderson Monteiro,
gerente do Departamento de Economia Solidária do
Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e
srs. deputados, a presente sessão em homenagem ao
Programa de Microcrédito do Estado de Santa

Catarina pela passagem dos seus 15 anos foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares desta Casa.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Teremos agora a apresentação de um vídeo audiovisual da Amcred.

(Procede-se à execução do vídeo.)

Senhoras e senhores, agradecemos, mais uma vez, a presença dos senhores, das senhoras, dos nossos empresários tomadores de crédito, organizadores desse evento tão importante, dr. Luiz Edson Feltrin. Tivemos a honra de participar da abertura, na tarde de ontem, o que realmente deixou-nos satisfeitos. E o belíssimo discurso do diretor do Banco Central, que referendava Santa Catarina como um exemplo quanto às instituições de microcrédito, deixou os catarinenses engalanados.

Tenho certeza de que teremos mais força ainda para proporcionar aos catarinenses a oportunidade de novos empreendedores. E aqueles que já são empreendedores também deverão continuar com o seu trabalho.

Por isso, para orgulho dos catarinenses, estamos completando, hoje, 15 anos de microcrédito em Santa Catarina.

(Passa a ler)

"A implantação do Programa Microcrédito de Santa Catarina foi uma iniciativa do governo do estado, o qual delegou à Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc - a coordenação do processo de constituição das instituições da sociedade civil de interesse público que hoje integram a rede de instituições de microcrédito de Santa Catarina.

O processo de estruturação do programa iniciou em meados do ano de 1999, quando foram constituídas as primeiras instituições fomentadas pelo governo do estado no âmbito do programa denominado Crédito de Confiança, com capacitação de pessoal, infraestrutura operacional e formação dos fundos de empréstimos. Atualmente são 18

instituições em funcionamento com atendimento em 100% dos municípios catarinenses.

Números agregados em 15 anos: valor total emprestado, R\$ 1,5 bilhão; número total de operações, 545.894; empregos gerados/mantidos, 473.050; saldo atual carteira ativa(K), R\$ 190 milhões; número de clientes ativos, 56.168; número de microempreendedores atendidos, 350 mil; inadimplência, 3,00% (D+1); número de colaboradores que atuam nas OSICP: 600.

Continuidade com fator de sucesso:

Governo Esperidião Amin

Gestão 1999/2002: Constituição das instituições e apoio às existentes com provimento de Funding.

Luiz Henrique

Gestão 2003/2010: Provimento de Funding e indução à profissionalização.

Governo Raimundo Colombo

Gestão 2011/2014: Provimento de Funding, estímulo à formalização (Programa Juro Zero) e instituição do Programa de Microfinanças de Santa Catarina.

Programa de Microfinanças de Santa Catarina

Projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo, aprovado por unanimidade em todas as comissões, com apoio dos srs. deputados;

Sancionada a Lei n. 16.474, em 23 de outubro de 2014, pelo governador.

Avanços do Programa de Microfinanças de SC

Autoriza o Badesc a integralizar recursos e gerir um Fundo Garantidor para melhorar o acesso ao crédito daqueles empreendedores que não possuem garantias;

Exige que os operadores visitem os microempreendedores para orientação e melhoria da gestão do negócio.

Para finalizar:

O Programa de Microcrédito de Santa Catarina já se destaca no nacional, o que motivou a realização do VI Fórum Inclusão em Santa Catarina;

Com avanços da nova lei, as possibilidades de atendimento se ampliam;

A expectativa é de que os números alcançados possam dobrar nos próximos cinco anos."

Eu vou ler, com muito orgulho, que um catarinense teve a sensibilidade de escutar aqueles que entendem de microcrédito e formatou uma lei que somente vem beneficiar.

(Passa a ler.)

"Institui o Programa Microfinanças de Santa Catarina.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa Microfinanças de Santa Catarina, que tem por objetivos:

I - possibilitar o acesso ao crédito a empreendedores populares, incentivando a geração de emprego e renda e a sua formalização, bem como a profissionais autônomos, microempreendedores individuais e pessoas jurídicas empreendedoras de atividade produtiva de micro e pequeno porte; e

II - promover a inclusão financeira da população catarinense, especialmente de baixa renda.

Art. 5º Fica o BADESC autorizado a constituir, administrar e gerir fundo garantidor de risco de crédito, com a finalidade de garantir o risco, total ou parcial, das operações realizadas no âmbito do Programa Microfinanças de Santa Catarina."[sic]

Senhoras e senhores, é com muito orgulho que propusemos aos demais pares desta Casa a realização desta homenagem, e não somente pelo lançamento da lei, mas também pela assinatura pelo sr. governador. Inclusive, hoje sua excelência estaria presente, mas, não por vontade própria, está em São Paulo tratando de alguns assuntos de saúde. Mas tenho certeza de que, se estivesse aqui, seria um homem muito feliz, com o seu dever cumprido com o nosso pequeno tomador.

Por isso, agradeço a presença dos senhores, das senhoras e das autoridades que engrandecem este nosso pleito.

Neste momento convido para fazer uso da palavra o sr. Luiz Edson Feltrim, diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania do Banco Central do Brasil.

O SR. LUIZ EDSON FELTRIM - Excelentíssimo sr. deputado Reno Caramori, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial - e tive o privilégio de conhecê-lo no domingo, numa cerimônia festiva celebrando o evento que o Banco Central está realizando nesses dias; sr. Wellington Roberto Bielecki, presidente do Badesc, instituição importante nesse projeto de microfinanças do estado; minha amiga Isabel Baggio, presidente da Amcred - e esta mulher, deputado Reno Caramori, é responsável por estarmos nesse evento que realizamos em Florianópolis, sendo que eu a conheço de longa data, nesta labuta na área de microfinanças; sr. José Cláudio Caramori, prefeito de Chapecó - e pretendo visitar Chapecó no início de fevereiro, porque há uma previsão de reunião do ramo Feltrim do sul da minha família no dia 7 de fevereiro, e assim terei o prazer de conhecer aquela pujante cidade; sr. Anacleto Ortigara, diretor técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae/SC.

Estou até com vergonha pela tão bela organização do seminário que estamos realizando em Florianópolis. O Sebrae daqui é de tirar o chapéu, nota dez!

Desculpem-me quebrar o protocolo, deputado, mas o senhor me deu o microfone e vou usá-lo. O meu avô, que era italiano, aprendeu a ler porque se converteu ao protestantismo. E aí, para ler a Bíblia, aprendeu o português. Em determinado momento, uma moça foi morar lá no interior para fazer o curso Normal e ser professora. Ele ficou tão apaixonado por aquela moça, pelo seu dinamismo, pela sua capacidade, que disse: "A Geci foi tão bem na prova, que tirou dez e um pouquinho". Quer dizer mais do que dez! Esta é a nota que dou para o Sebrae: mais do que dez pela organização.

Quero parabenizar o estado de Santa Catarina por esse programa. Eu tenho alguma afinidade com este estado. Para ser diretor do Banco Central, há uma liturgia: o nosso nome tem que ser aprovado pelo Senado Federal. Há uma indicação para o Senado, somos sabatinados na comissão de Assuntos Econômicos, mas antes disso há uma designação de um senador para fazer a análise do nome e ele fazer a defesa. E quem foi escolhido para fazer a análise do meu nome e para me defender foi o senador Luiz Henrique da Silveira. Então, sou grato ao estado de Santa Catarina. Depois o meu nome teve aprovação unânime na comissão de Assuntos Econômicos e após foi submetido à liturgia de apreciação pelo Plenário do Senado.

Mas estávamos conversando hoje pela manhã com um grupo de microempresários que nos falou algo muito importante, que é a questão do crédito. Ele é como o oxigênio: você só vai ver a sua importância quando faltar. Se falta oxigênio, nós morremos, e se falta oxigênio para a empresa, ela morre. E por princípio crédito contribui para o desenvolvimento, porque gera emprego e renda. Nós vimos aqui nas apresentações que ele gera emprego e renda, desenvolvimento.

Então, quando o estado cria um programa como esse, que já tem 15 anos, bem sucedido, numa estrutura adequada - quer dizer, numa instituição de segundo piso, que é o Badesc, Agência de Fomento -, com agentes bem estruturados e distribuídos pelo estado, só pode ser um caso de sucesso.

Assim sendo, quero parabenizar o estado de Santa Catarina, a Assembleia Legislativa, as senhoras e os senhores aqui presentes e os convidados especiais deste momento. Eu me congratulo com esta Casa que discutiu a Lei n. 16.474, promulgada, como mencionado pelo deputado, no dia 21 de outubro, que institui o Programa Microfinança de Santa Catarina.

E aqui há uma sinergia importantíssima, quando fala de educação e inclusão. Por que isto é importante? Porque o sistema financeiro é o canal, por excelência, de transmissão de política

monetária. E quando o país é capilarizado com o sistema financeira por correspondentes bancários e por algo que também é importante em Santa Catarina, que são as cooperativas de crédito...

Agora vamos com uma agenda de educação financeira. Quer dizer, quando se inclui financeiramente alguém que está fora do sistema, leva-se educação financeira e essa empresa tem condições, depois de entrar no sistema financeiro, de usar os produtos e serviços financeiros, criando-se um círculo virtuoso muito importante para o desenvolvimento.

Então, esse contexto em que cria essa lei e esse programa é de se tirar o chapéu, e quero parabenizar o estado, os parlamentares e o Executivo por essa iniciativa.

Agora o Banco Central decidiu, depois de muita insistência da Isabel Baggio e do apoio incondicional do governador do estado, que fosse realizado um fórum do Banco Central sobre inclusão financeira. Esta é uma agenda que temos discutido desde 2002. Aceitamos o desafio de estar aqui por três dias, em função da excelência que é o estado na questão do microcrédito. E essa é a razão principal dessa solenidade que homenageia pessoas como a Isabel Baggio, uma lutadora por esse tema.

E o nosso fórum, como não poderia ser diferente, também está sendo um sucesso de público e renda. Começamos com 700 inscrições. No primeiro dia 350 foram ocupadas pelos operadores do estado de Santa Catarina; na primeira semana todas as 700 inscrições acabaram; o Sebrae, com toda a sua generosidade, permitiu ampliar para mil, e faltando um mês e meio para o início do fórum já não havia mais nenhuma vaga. Naquele dia 400 pessoas ficaram na lista de espera e muito mais estavam querendo participar.

Temos pessoas de todo o Brasil e do exterior. Eu conversei com um alemão que está morando na Malásia e é diretor executivo de uma rede internacional de inclusão financeira. Ele ficou impressionadíssimo com o interesse do povo e com essa integração entre órgão regulador e operadores buscando a construção de uma agenda favorável à

questão do microcrédito. Isto tudo é possível porque estamos num estado que é exemplo para todos nós.

Desejo, portanto, sucesso, que todo o ano possamos comemorar essa data e que outros estados possam copiar esse bom exemplo para que tenhamos de fato um país cada vez mais inclusivo financeiramente e também com uma forte e consolidada educação financeira.

Parabéns para o povo catarinense!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Convidamos a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhoras, boa-noite!

Neste momento, registramos a presença das seguintes autoridades:

Senhor Derli Maier, vereador de Chapecó;

Senhor Enio Luiz Fandaruff, presidente da Extracredi;

Senhor Luis Alberto Silvério, presidente da Casa de Microcrédito;

Senhor Márcio Cesar Rossini, presidente do Conselho Administrativo da Crecerto;

Senhor Tito Alfredo Schmitt, vice-presidente da Fiesc;

Senhor Romeu Vier, diretor vice-presidente do Banco do Planalto Norte;

Senhora Maria Aparecida Bressanine, diretora superintendente do Banco do Vale;

Senhor Luiz Carlos Floriani, diretor superintendente do Banco do Empreendedor;

Senhor Fábio Zonta Kovalski, representando o Banco Acredite.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao Programa de Microcrédito do Estado de Santa Catarina pela passagem dos 15 anos de implantação, homenageando a Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina pela iniciativa da criação do Programa de Microcrédito do Estado de Santa

Catarina, que visa à inclusão social e a conquista da cidadania plena, desenvolvendo práticas através da ação integrada do trabalho voluntário e de modelos alternativos de crescimento econômico e social, acelerando o processo de evolução do microcrédito produtivo e orientado, contribuindo de forma significativa para a economia catarinense.

Convido o sr. deputado Reno Caramori para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem, em nome da Amcred, a sra. Isabel Baggio, presidente da Associação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, o sr. Sérgio Gargioni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae/SC, o sr. Anacleto Ortigara, diretor técnico.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome do governo do estado de Santa Catarina, o sr. Wellington Roberto Bielecki, diretor presidente do Badesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o sr. Wellington Roberto Bielecki permaneça à frente para agora receber a homenagem em nome da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - Facisc -, o sr. Uwe Stotz, vice-presidente de Soluções Financeiras.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES -, o sr. Paulo Roberto Anderson Monteiro, gerente do departamento de Economia Solidária.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome da Oiko/Credit Investing in People, o sr. Eliseu Fernandez Dias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Seria homenageado também nesta noite o vice-presidente da Fampesc, sr. Alcides Andrade.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Registramos também a presença do sr. Almir Pereira, vice-presidente da Associação Brasileira das Instituições de Microfinanças.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Wellington Roberto Bielecki, diretor presidente do Badesc.

O SR. WELLINGTON ROBERTO BIELECKI - Boa-noite a todos!

Quero cumprimentar o sr. presidente desta sessão especial, deputado Reno Caramori; o sr. Luiz Feltrim, diretor do Banco Central, e em seu nome cumprimento as autoridades já nominadas.

Gostaria de dizer que é uma grande satisfação representar o governo do estado, em nome do governador Raimundo Colombo, e também o Badesc, Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina, nesta data marcante em que se comemora os 15 anos do Programa de Microcrédito no Estado de Santa Catarina. E maior satisfação ainda é saber que Santa Catarina é referência no que diz respeito ao microcrédito.

Quero dizer que a Amcred, o Sebrae e o governo do estado são muito importantes para isso, entre tantas outras situações que nos fazem alcançar esse patamar de excelência dentro da federação brasileira.

E digo mais: é uma satisfação ver a história de Santa Catarina no que diz respeito ao espírito

empreendedor do povo catarinense. Vários são os motivos e as situações que nos colocam nesse patamar, mas, principalmente, a distribuição e o atendimento ao pequeno empreendedor que não tem as condições necessárias de se enquadrar nas garantias exigidas pelas instituições financeiras.

A Amcred e os bancos que estão distribuídos no estado fazem o papel de transformar essas garantias que são exigidas e substituí-las em credibilidade. E credibilidade que consegue ser visualizada naquilo que é viável e vai dar certo. Esta é a essência da situação. Por que as instituições exigem tanto? Porque não têm como fazer para chegar e visualizar. Isso mostra que, além do sucesso e da vitalidade do empreendedorismo, há baixo índice de inadimplência. E isso porque as coisas dão certo.

Nós temos o Sebrae, que ensina as pequenas e microempresas como fazer para conseguir sobreviver no mercado atual. Daí o baixo índice de inadimplência e o sucesso das empresas que fazem parte do microcrédito.

Não basta somente os programas do governo do estado: Juro Zero, alocar recursos e valores através do Badesc, da instituição financeira, acreditar nas Oscips, que têm a responsabilidade e também correm o risco de não dar certo. Por isso que as coisas acontecem.

Eu quero descrever uma pequena passagem que tive em Minas Gerais, no BDMG, que é um banco de fomento de referência em todo o Brasil. Fomos trocar alguns conhecimentos, e mais aprender do que trocar, e quanto se tratou do microcrédito, fomos elencados das Oscips. O Sebrae, com essa atuação forte, o governo do estado, com essa atuação forte, e quando tentamos colocar uma espécie de Oscip para distribuir em todo estado, um diretor disse assim: "Mas ela não funcionou! Estamos tentando de outra forma, porque ela não funcionou". Ele mesmo disse isso, e talvez seja uma questão de cultura.

Por isso, quero relembrar, agradecer e homenagear a Amcred, com os seus associados; e as Oscips, que estão operando diretamente.

Consegui visualizar o que vai dar certo e o que não vai. Mas, em princípio, o grande alicerce do microcrédito em Santa Catarina é o espírito empreendedor do povo catarinense. Nós temos exemplos de grandes empresas, como a WEG. E é tratar o micro e pequeno empreendedor como se estivesse tratando com a WEG, a Rudnick, a Consul, a Hering e várias outras empresas que começaram do nada, lá do fundinho do quintal, e conseguiram se alavancar e levar o nome do estado de Santa Catarina para todo o mundo.

O Badesc, Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina, quer ser mais forte, fortalecer e desenvolver. E para isso precisamos deixar registrado que as Agências de Fomento precisam ter algumas oportunidades a mais, alguns direitos iguais a outras instituições financeiras. E há as exigências também, comparadas às outras instituições, e isso vai alavancar ainda mais.

Gostaríamos de deixar isso registrado para que possamos alavancar ainda mais esse crescimento no que diz respeito não somente ao microcrédito, mas também a todos os outros segmentos das nossas instituições financeiras e do nosso estado de Santa Catarina.

Contem com o Badesc e o governo do estado para o crescimento e a alavancagem ainda mais do crescimento de Santa Catarina. E que o Brasil seja destaque não somente no microcrédito, mas também em tudo mais que diz respeito às finanças econômicas do mundo.

Muito obrigado e boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Queremos registrar e agradecer a presença do sr. Hermes Bonfim, presidente da Associação Brasileira das Instituições de Microfinanças; e do meu amigo camponovense, Justiniano Pedrosa, diretor do Badesc. Fui eleitor do seu pai, a única vez que votei contra o meu partido, que era candidato ao Senado.

Para que fique registrado nos Anais desta Casa, gostaria de dizer que na quinta-feira

próxima passada nós presidimos uma sessão solene em homenagem aos 75 anos do jornal *Correio Lageano*, na cidade de Lages, entidade essa que tem como diretora a nossa querida Isabel Baggio. Hoje ela está sendo homenageada aqui também e teremos, na quinta-feira, mais homenagens aos empreendedores da região de Lages, da serra. Por isso, parabéns Isabel!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a sra. Isabel Baggio, presidente da Amcred.

A SRA. ISABEL BAGGIO - Boa-noite senhoras e senhores aqui presentes!

Cumprimento o deputado Reno Caramori, e posso dizer amigo, proponente e presidente desta sessão; e o caro amigo Luiz Edson Feltrim, que tanto foi perseguido para trazer esse evento para Santa Catarina. Eu brincava com ele dizendo que quando ele apontava de um lado, eu corria atrás dele. E daí ele começou a olhar e sair para o outro lado. Ele dizia: "Não posso mais enxergar essa pessoa na minha frente". Mas a perseguição valeu! E se em todas as perseguições da vida tivermos sucesso, sempre valem a pena.

Cumprimento também o presidente do Badesc, sr. Wellington Roberto Bielecki, aqui representando o nosso governador. Torcemos para que a saúde dele seja rapidamente recuperada, porque ele é necessário no estado de Santa Catarina. Então, torcemos para que esteja logo de volta para que as coisas se normalizem e cada um siga executando o seu trabalho.

Início a minha fala dizendo a todos vocês que hoje me sinto uma pessoa muito feliz e orgulhosa. E imagino que todos que operam o microcrédito, independente da função que exercem, estejam se sentindo assim.

Nós olhamos para trás, nesses 15 anos, e lembramos que as coisas não foram tão fáceis. E agora quero registrar aqui o momento do Amadeu começando e liderando o processo dentro do BluSol, lá por 1997, e eu iniciando o trabalho em Lages, com o Banco da Família, em 1998. E olhávamos, cada um dentro das suas circunstâncias, dizendo o que

poderíamos fazer. O mundo, naquela época, era muito nebuloso, incerto e duvidoso. Enfim, tudo era muito difícil. Eu diria que quase foi impossível. Da minha experiência na associação comercial, lembro que também tinha que perseguir as pessoas. Feltrim, acho que eu tenho um defeito: sou perseguidora.

Mas naquela época pedíamos recursos para as empresas doarem e elas diziam assim: "Isso não vai dar certo, isso não vai ser possível, isso é algo que vai ser inatingível". E nós seguimos - e estou-me aliando ao Amadeu porque fomos os iniciantes - e depois todas as outras organizações seguiram esse caminho que foi sempre muito difícil. Hoje os problemas são outros, mais complexos e tão desafiadores quanto antes.

Então, eu me sinto extremamente orgulhosa e feliz de compartilhar com todos que durante esses 15 anos foram parceiros importantes para essas conquistas e avanços.

A escolha do Banco Central de estar aqui conosco neste VI Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira é, sem dúvida, o reconhecimento da importância desse nosso programa.

Os empreendedores deste estado veem no nosso trabalho um papel de solidariedade para que possamos cumprir e desempenhar todo esse trabalho e ser referência dentro do cenário nacional.

Também, junto com tudo isso, e para nossa felicidade e grandiosidade do nosso trabalho, o governo do estado sancionou a lei que cria o programa e que nos dá a capacidade, cada vez mais com mais apoio e segurança, de seguir o nosso papel.

Esta semana é de alegria, comemoração e festa, como disse o deputado Reno Caramori. Mas, sem dúvida, muito trabalho foi desenvolvido para chegarmos até aqui.

Então, aos nossos parceiros institucionais, dirigentes, colaboradores e clientes, com muito orgulho digo muito obrigada!

(Passa a ler.)

"Com início no transcorrer do ano de 1999, a implantação do Programa Catarinense de Microcrédito Produtivo Orientado foi uma iniciativa do governo do estado, o qual delegou à Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc - a coordenação do processo de constituição, bem como de apoio às organizações já existentes, que são, hoje, todas as organizações que integram a rede de instituições de microcrédito de Santa Catarina.

Em março de 2006, foi constituída a Amcred-SC, a partir de uma visão estratégica no sentido de exercer o papel institucional do segmento e para atuar na difusão de boas práticas da governança, capacitação dos recursos humanos e fortalecimento do conjunto dentro do conceito de uma rede de cooperação com interligação institucional voltada ao desenvolvimento da indústria microfinanceira em Santa Catarina."

É preciso relembrar - porque sempre me causam orgulho e espanto - os nossos números. Já foram repetidos, mas quando olho para trás, vejo que começamos do nada e chegamos, hoje, a cifra de um R\$ 1,5 bilhão, e parece-me surpreendente e assustador ao mesmo tempo. Como é conseguimos chegar até aqui com um volume tão significativo, de recursos? Foi com muito esforço. Então, isso causa muito orgulho também.

(Continua lendo)

"A exemplo do que ocorreu em outros países, a evolução de conceito de microcrédito para microfinança vem fortalecer e consolidar o papel das instituições operadoras, tendo em vista a ampliação da possibilidade de atendimento, de acordo com a necessidade dos nossos clientes e com eliminação de barreiras, sendo este o principal fator motivador para o engajamento de todas as diretorias da Amcred-SC visando a inserção, no arcabouço legal do estado, de uma lei que recebemos ontem, na abertura do fórum.

O esforço coletivo despendido foi recompensado com a aprovação da lei que já falamos tanto e a respectiva sanção do governador, o que configura o grande compromisso dos Poderes Executivo e

Legislativo, com a criação de políticas públicas adequadas à geração de um ambiente motivador ao empreendedorismo no estado. E a exemplo do que ocorreu com o programa Juro zero, que estimulou também a formalização dos empreendedores individuais. Somados até hoje, temos o nível de empréstimos de 31 mil contratos e R\$ 87 milhões, o que também é um número significativo."

Eu me refiro aqui à excelente parceria que temos com o Sebrae. E dentro de um esforço concentrado e convergente entre o Sebrae, o Badesc e as Oscips, chegamos a esse número também grandioso.

(Continua lendo)

"Com a aprovação dessa lei, buscamos dar estabilidade a um processo de desenvolvimento autossustentável, sem riscos políticos, conforme demonstram as melhores experiências internacionais, através da inserção de dispositivos de regulação que valorizem a metodologia do crédito orientado, com proximidade e relacionamento direto com o microempreendedor, além de mecanismos que permitam o acesso ao crédito de um número cada vez maior de empreendedores catarinenses, bem como a exigência para que os operadores que atuam no âmbito do programa comprometam-se com a educação financeira empreendedora dos tomadores de recursos.

Entretanto, não obstante às conquistas e avanços obtidos, ainda temos muito a fazer para construir uma sociedade empreendedora mais justa em termos de igualdade de oportunidades para a nossa clientela, que são os empreendedores de menor porte.

O desafio seguinte é a consolidação da rede de cooperação institucional Amcred-SC, através da execução de projetos que somente serão possíveis com o apoio de nossos parceiros institucionais homenageados nesta noite.

Neste sentido, algumas ações se destacam como prioritárias, como a implantação do Fundo Garantidor previsto na lei - e este é o nosso novo e grande desafio -, através da busca de parceiros institucionais aportadores de recursos, e para a

ampliação do atendimento com segurança e qualidade.

A implantação da Central de Risco em fase de execução é essencial para o aprimoramento do processo de avaliação de risco de crédito e prevenção ao superendividamento dos empreendedores, principal problema que vem atingindo os programas de microfinanças na América Latina."

Ficamos muito contentes porque hoje, durante as nossas palestras, ouvimos que os nossos palestrantes em níveis nacional e internacional falavam das mesmas coisas: Central de Risco e Fundo Garantidor.

Então, mais uma vez, estamos lendo o que o mundo requer e os mecanismos pelos quais temos que evoluir.

(Continua lendo)

"Não podemos almejar a ampliação do atendimento sem investimentos em desenvolvimento de tecnologia para a massificação do crédito, mediante combinação de ferramentas de tecnologia para arranjos de pagamentos.

Contudo, esse conjunto de ações estruturantes requer um ambiente estável com regras por parte das organizações: regras de governança institucionalizadas nos estatutos sociais, registros contábeis padronizados, compromisso com a transparência e gestão profissional das nossas organizações.

Para finalizar, reafirmo o nosso compromisso de manter a posição de vanguarda do nosso estado na criação de um ambiente adequado ao desenvolvimento do empreendedorismo de forma contínua, solidária e sustentável, longe do assistencialismo que não combina com a visão e o comportamento das pessoas de Santa Catarina."

Boa-noite e que Deus nos abençoe!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) -
Como é bom recordar de alguma coisa que começou

pequeno e hoje condiz com a realidade e a evolução dos tempos.

Estamos nesta Casa desde 1991 e lembramos de que no ano de 1999 discutimos isso com o ex-diretor do Badesc, Pedro Ananias, aqui presente esta noite nesta sessão. Ele dizia que isso era uma coisa que iria dar certo, que não tinha como errar, e nós dois discutíamos muito. Por coincidência, ele é meu cunhado, então nós sempre nos visitávamos e ele apostava dizendo: "Não é possível! Tem que dar certo, veja o país que criou isso e deu certo"! E até porque o Badesc tem a grande responsabilidade na condução desse processo, na formatação.

Pedro, parabéns, você tinha razão! Ele me cobra até hoje um litro de uísque, e vai receber porque eu apostei que se desse certo e funcionasse bem, ele ganharia a prova. E ganhou realmente, porque já faz 15 anos.

Mas, com tudo isso, ficamos muito agradecidos pelo desempenho do Badesc, patrocinando desde o seu início essas instituições que estão atendendo o nosso pequeno empreendedor.

Eu penso, senhores que estão aqui hoje e militam à frente dessas instituições, que quando chegar no tempo da sua aposentadoria, já deverão ter um substituto treinado para que esse processo não sofra qualquer paralisação. É muito importante quando as organizações evoluem, quando se cria novas instituições objetivando o engrandecimento da nossa gente e da nossa terra. O importante é olhar para as pessoas, pois são elas que precisam das instituições e transformam bens em tantas coisas que são usadas pela comunidade consumidora. Nós precisamos que esses empreendedores façam, produzam, elaborem e coloquem à disposição.

O Brasil é um país extraordinário, grande e rico não somente de riquezas naturais, mas de pessoas. A nossa formação étnica é muito variada: tivemos os primeiros nativos; depois vieram os portugueses e espanhóis, e que depois foram embora; depois vieram os polacos, os italianos, os alemães e, logo em seguida, os libaneses, e todos se misturaram aos nossos índios. Os portugueses

trouxeram os africanos, e hoje ainda temos a sua cultura. Em seguida, vieram os japoneses, que deram um salto enorme na área da fruticultura e da floricultura, e estão presentes até hoje.

Por isso tudo o país cresceu. E Santa Catarina, que é um pedacinho de chão de 1.1% do território nacional, tem essa grandiosidade de oferecer ao Brasil e ao mundo o seu desempenho.

Hoje somos o maior polo pesqueiro do Brasil e o primeiro produtor de carne suína. Estamos disputando a carne de ave com o Rio Grande do Sul, de vez em quando passamos deles, depois eles nos passam. E o prefeito de Chapecó sabe da importância desse setor produtivo, pois aquele município é campeão no setor.

Então, por tudo isso, estávamos vendo que faltava alguma coisa para o pequeno empreendedor. Ninguém nasceu grande, empresas como a Perdigão, a Sadia e a WEG nasceram pequenas e foram progredindo. O setor cooperativista é uma coisa fantástica! Vemos, por exemplo, a Fecoagro comandando uma empresa como a Aurora, assim como aqueles que são filiados à Ocesc. Então, temos cooperativas de produção e de crédito, e esse é o setor que mais emprega, hoje, em Santa Catarina.

Por isso, nós nos sentimos engalanados e orgulhosos de ver, mais uma vez, Santa Catarina ponteando um programa tão importante.

Queremos agradecer, mais uma vez, a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

